

Impacto do Covid-19 no cotidiano dos acadêmicos de Odontologia da Universidade de Itaúna (UIT)

Impact of Covid-19 on the daily lives of Dental students at the University of Itaúna (UIT)

Impacto del Covid-19 en el cotidiano de los estudiantes de Odontología de la Universidad de Itaúna (UIT)

Recebido: 01/10/2022 | Revisado: 08/11/2022 | Aceitado: 09/11/2022 | Publicado: 16/11/2022

Amanda Gonçalves Franco

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0983-7539>

Universidade de Itaúna, Brasil

E-mail: amandagfranco38@gmail.com

Flávio Gabriel Costa Gomes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0418-9405>

Universidade de Itaúna, Brasil

E-mail: flaviocosta009@outlook.com

Giovana Aisla Ricardo Fernandes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5252-9318>

Universidade de Itaúna, Brasil

E-mail: giofermandes99@gmail.com

Regina Coeli Caçado Peixoto Pires

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3356-1555>

Universidade de Itaúna, Brasil

E-mail: reginacoeli@uit.br

Resumo

O objetivo deste estudo foi analisar o impacto do Covid-19 na vida dos alunos do curso de Odontologia da Universidade de Itaúna no período de 2020 e 2022 através de um questionário do Google Forms. A população foi composta pelos alunos matriculados regularmente, do sexto ao décimo período, do curso de Odontologia da Universidade de Itaúna. E foram incluídos alunos excluídos aqueles alunos que não estiveram matriculados regularmente nos períodos pesquisados. Os dados obtidos foi tabulados pelo Google Forms e as análises foram feitas a partir dos gráficos gerados. Os resultados mostraram que todos os estudantes envolvidos na pesquisa tomaram a vacina contra a Covid-19, sendo que 41(61,2%) tomaram até a 3º dose e 26(38,8%) até 2ºdose. Em relação às medidas de biossegurança adotadas nas clínicas da Universidade de Itaúna, 39(58,2%) acharam que são eficazes para diminuir a propagação e contágio do vírus e 26(38,8%) concordaram em partes das medidas. 65(97%) dos estudantes consideraram que houve um aumento dos níveis de ansiedade, estresse e incertezas relacionadas ao futuro. Ademais, é possível notar através do estudo que a pandemia afetou a vida dos acadêmicos de odontologia em muitos aspectos, sejam estes ligados à qualidade do aprendizado quanto ao estado psicológico do aluno, haja vista que é notório o crescimento dos índices de pessoas com estresse e ansiedade em um momento pandêmico frente a um futuro incerto.

Palavras-chave: Covid-19; Ensino; Acadêmicos.

Abstract

The objective of this study was to analyze the impact of Covid-19 on the lives of students of the Dentistry course at the University of Itaúna in the period 2020 and 2022 through a Google Forms questionnaire. The population consisted of students enrolled regularly, from the sixth to the tenth period, of the Dentistry course at the University of Itaúna. And excluded students were those students who were not regularly enrolled in the periods surveyed. The data obtained was tabulated by Google Forms and the analyzes were made from the generated graphs. The results showed that all students involved in the research took the vaccine against Covid-19, with 41(61,2%) taking up to the 3rd dose and 26(38,8%) up to the 2nd dose. Regarding the biosecurity measures adopted at the clinics at the University of Itaúna, 39(58,2%) thought they were effective in reducing the spread and contagion of the virus and 26(38,8%) agreed with parts of the measures. 65(97%) of the students considered that there was an increase in the levels of anxiety, stress and uncertainties related to the future. In addition, it is possible to note through the study that the pandemic affected the lives of dental students in many aspects, whether these are linked to the quality of learning as to the psychological state of the student, given that the growth in the rates of people with stress and anxiety in a pandemic moment facing an uncertain future.

Keywords: Covid-19; Teaching; Academics.

Resumen

El objetivo de este estudio fue analizar el impacto del Covid-19 en la vida de los estudiantes de la carrera de Odontología de la Universidad de Itaúna en el período 2020 y 2022 a través de un cuestionario de Google Forms. La población estuvo compuesta por estudiantes matriculados regularmente, del sexto al décimo período, de la carrera de Odontología de la Universidad de Itaúna. Y los estudiantes excluidos fueron aquellos estudiantes que no estaban matriculados regularmente en los períodos encuestados. Los datos obtenidos fueron tabulados por Google Forms y los análisis se realizaron a partir de los gráficos generados. Los resultados mostraron que todos los estudiantes involucrados en la investigación tomaron la vacuna contra el Covid-19, con un 41(61,2%) tomando hasta la 3ª dosis y un 26(38,8%) hasta la 2ª dosis. En cuanto a las medidas de bioseguridad adoptadas en las clínicas de la Universidad de Itaúna, el 39(58,2%) consideró que fueron efectivas para reducir la propagación y el contagio del virus y el 26(38,8%) estuvo de acuerdo con partes de las medidas. El 65(97%) de los estudiantes consideró que hubo un aumento en los niveles de ansiedad, estrés e incertidumbres relacionadas con el futuro. Además, es posible notar a través del estudio que la pandemia afectó la vida de los estudiantes de odontología en muchos aspectos, ya sea que estos estén vinculados a la calidad del aprendizaje como al estado psicológico del estudiante, dado que el crecimiento en las tasas de personas con estrés y ansiedad en un momento de pandemia ante un futuro incierto.

Palabras clave: Covid-19; Enseñanza; Académica.

1. Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera as doenças virais uma das mais preocupantes ameaças à saúde pública. Surgiram ao longo desses últimos anos epidemias causadas por vírus, tais como a síndrome respiratória aguda grave (SARS) em 2003, a influenza causada pelo vírus subtipo H1N1 em 2009, a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS) em 2012 e a doença pelo vírus Ebola em 2014. Em dezembro de 2019, em Wuhan, a maior área metropolitana da província de Hubei, na China, surgiu o novo corona vírus, conhecido como SARS-CoV-2 (2019) (Kisely et al., 2020).

O SARS-COV-2 é um vírus altamente infeccioso e a sua transmissão se dá principalmente por gotículas de saliva entre humanos, por via bucal, nasal ou ocular e pelo contato com superfícies contaminadas (Bulut & Kato, 2020). Em março de 2020, a OMS considerou que o surto de infecção pelo coronavírus era uma emergência de saúde pública e, no mês de abril reconheceu este, ser uma pandemia (Organização Mundial de Saúde - OMS). A doença se espalhou e trouxe uma crise global.

Além do número crescente dos casos, também corroborou com um enorme impacto socioeconômico, político e psicológico (Banerjee & Rai, 2020). Pelo fato de não existir uma vacina eficiente que o combatesse no início da pandemia, a melhor forma de prevenir a infecção é o distanciamento social e uso de máscaras (Kang et al., 2020).

Além disso, a pandemia impôs um grande tributo às atividades humanas básicas, afetando fortemente os profissionais de saúde, que lidam com exposição frequente a alto risco de infecção. Mesmo com a adoção de protocolos de biossegurança mais rígidos, os dentistas ainda estão frequentemente expostos à elevada quantidade de aerossóis gerados pelo uso de instrumentos rotatórios durante a manipulação de fluidos orais e tecidos. Nesse contexto, o COVID-19 representa um grande desafio para o cirurgião-dentista e estudantes de Odontologia que atendem nas clínicas, uma vez que suas atividades profissionais estão associadas a um potencial risco de disseminação do vírus. (Aragão et al., 2021)

Com base nessas considerações, o objetivo desse estudo é analisar o impacto do Covid-19 na vida dos alunos do curso de Odontologia da Universidade de Itaúna no período de 2020 e 2021 através de um questionário.

2. Metodologia

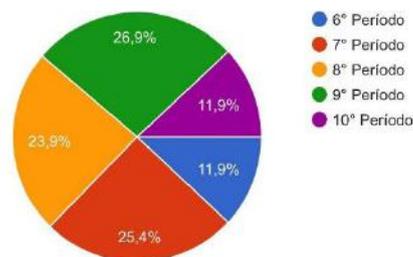
A fim de analisar o impacto do Covid-19 na vida dos alunos do curso de Odontologia da Universidade de Itaúna, foram pesquisados artigos científicos nas bases de dados BVS, LILACS e Google Acadêmico além de realizar um estudo transversal através de um questionário. A busca eletrônica de artigos foi realizada a partir das palavras-chave “Covid-19”, “Ensino” e “Acadêmicos”. A conjunção aditiva “e” e “and” (no inglês) foi acrescentada para fornecer o sentido de relação entre os termos. A seleção dos artigos foi feita inicialmente pela leitura dos seus títulos. Posteriormente os resumos / abstracts foram lidos e avaliados, sendo os critérios de inclusão: artigos que se apresentem dentro do tema proposto, com metodologia confiável e que

tenham dados consistentes. Textos com informações incompletas ou cujo conteúdo não se adequa à presente revisão foram descartados. Dos artigos localizados na busca geral, 20 publicações foram selecionadas para compor esta revisão narrativa, após análise criteriosa. Com relação ao estudo transversal, as respostas foram obtidas através de um questionário elaborado especificamente para o estudo. A população foi composta pelos alunos matriculados regularmente, do sexto ao décimo período (2020-2022) e o questionário foi aplicado pelo Google Forms. Os dados foram tabulados pelo Google Forms e as análises foram feitas a partir dos gráficos gerados.

3. Resultados

O Questionário sobre o Impacto da COVID-19 no cotidiano dos Acadêmicos de Odontologia da Universidade de Itaúna foi respondido por de 67 alunos, que estão descritas nos gráficos de 1 a 13 abaixo:

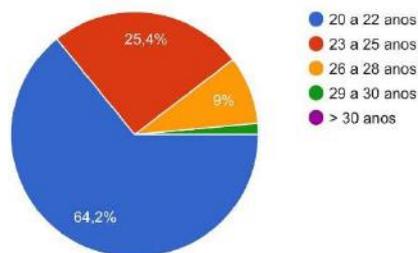
Gráfico 1 – Distribuição dos acadêmicos segundo o período FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

No Gráfico 1 observa-se que 8(11,9%) alunos estão no 6º Período, 17(25,4%) alunos no 7º Período, 16(23,9%) alunos no 8º Período, 18(26,9%) alunos do 9º Período e 8(11,9%) alunos no 10º Período.

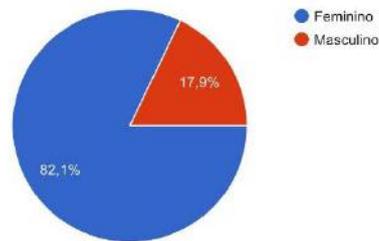
Gráfico 2 – Distribuição dos acadêmicos segundo idade, FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

No Gráfico 2 mostra a idade dos participantes. 43(64,2%) dos alunos tem entre 20 a 22 anos, 17(25,4%) dos alunos em entre 23 a 25 anos, 6(9%) dos alunos tem entre 26 a 28 anos e 1 aluno tem entre 29 a 30 anos.

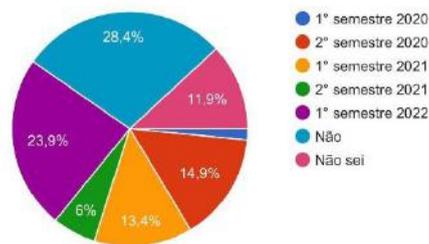
Gráfico 3 – Distribuição dos acadêmicos segundo sexo, FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

No Gráfico 3 demonstra que 55(82,1%) dos participantes são do sexo feminino e 12(17,9%) são do sexo masculino.

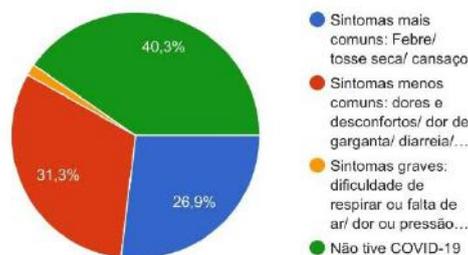
Gráfico 4 – Distribuição dos acadêmicos segundo contaminação pela Covid – 19, FOUIT-MG,2020-2022



Fonte: Autoria Própria.

No Gráfico 4 pode-se observar que 19(26,4%) dos participantes não foram contaminados, 8(11,9%) não sabem, 1 aluno contaminado no 1º semestre de 2020, 10(14,9%) alunos contaminados no 2º semestre de 2020, 9(13,4%) alunos contaminados no 1º semestre de 2021, 4(6%) alunos contaminados no 2º semestre de 2021 e 16(23,9%) alunos contaminados no 1º semestre de 2022.

Gráfico 5 – Distribuição dos acadêmicos segundo sintomas da Covid -19, FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

De acordo com o Gráfico 5 21(31,3%) alunos apresentaram Sintomas menos comuns: dores e desconfortos/ dor de garganta/ diarreia/ conjuntivite/ dor de cabeça/ perda de paladar ou olfato/ erupção cutânea na pele ou descoloração dos dedos

das mãos e dos pés. 18(26,9%) alunos apresentaram Sintomas mais comuns: Febre/ tosse seca/ cansaço. 1 aluno apresentou Sintomas mais graves: como dificuldade de respirar ou falta de ar/ dor ou pressão no peito/ perda de fala ou movimento. 27(40,3%) dos alunos não teve Covid-19.

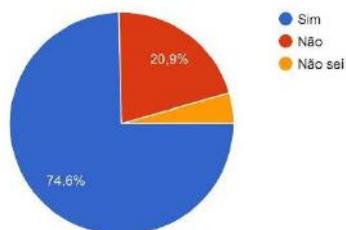
Gráfico 6 – Distribuição dos acadêmicos segundo lugar de contaminação pela Covid – 19, FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: A autoria Própria.

Observa-se que 26(38,8%) alunos não foram contaminados. 17(25,5%) em eventos. 11(16,4%) em casa. 5 alunos foram contaminados na faculdade. 3 alunos em viagens. 1 em transportes. 1 em contato com familiar. 1 na rua. 1 em supermercado. 1 no trabalho (Gráficos 6 e 6.1).

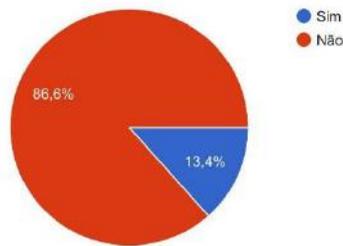
Gráfico 7 – Distribuição dos acadêmicos segundo pessoas próximas ao participante que foram contaminados pela Covid -19. FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: A autoria Própria.

No Gráfico 7 estão apresentados os resultados de acordo se alguém da família(pais/irmãos/ mora com você) já teve a Covid-19, sendo que 50(74,6%) dos participantes assinalaram que Sim, 14(20,9%) assinalaram Não e 3(4,5%) não sabem.

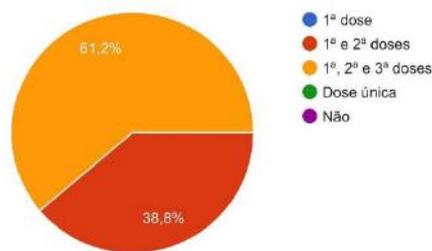
Gráfico 8 – Distribuição dos acadêmicos segundo reincidência da infecção pela Covid – 19,FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

No Gráfico 8 demonstra que 58(86,6%) pessoas não foram infectadas mais de uma vez. 9(13,4%) foram infectadas mais de uma vez.

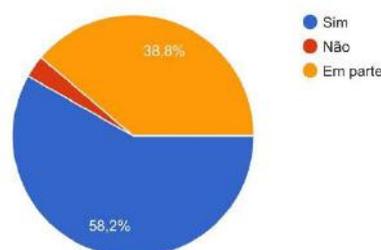
Gráfico 9 – Distribuição dos acadêmicos segundo adesão à vacina contra a Covid -19 e número de doses, FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

Observa-se que 41(61,2%) dos participantes tomarem a 1ª, 2ª e 3ª doses da vacina e 26(38,8%) tomaram a 1ª e 2ª doses. Nas outras opções não houve respostas (Gráfico 9).

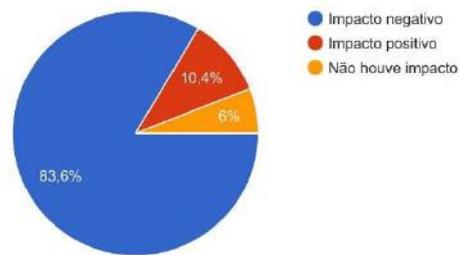
Gráfico 10 – Distribuição dos acadêmicos segundo eficácia das medidas de biossegurança adotadas nas clínicas, FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

O Gráfico 10 mostra que 39(58,2%) dos estudantes acham que a biossegurança adotadas nas clinicas da Universidade de Itaúna são eficazes para diminuir a propagação e contágio do Covid-19. 2 estudantes acham que não e 26(38,8%) estudantes acham que são eficazes em parte.

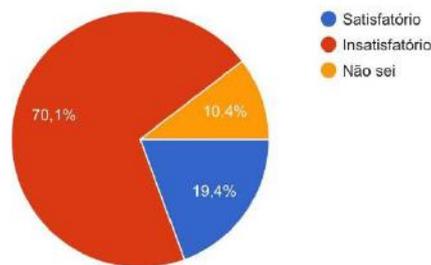
Gráfico 11 – Distribuição dos acadêmicos segundo Impacto da Covid -19 no domínio teórico dos estudantes em relação ao conhecimento científico durante o período da pandemia. FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

Observa-se que 56(83,6%) dos estudantes assinalaram que o domínio teórico(aulas online) tiveram um impacto negativo em relação ao conhecimento científico durante a pandemia. 7(10,4%) assinalaram que houve um impacto positivo e 4(6%) assinalaram que não houve impacto (Gráfico 11).

Gráfico 12 – Distribuição dos acadêmicos segundo qualidade do ensino no período da pandemia, FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

O Gráfico 12 demonstra que em relação ao aprendizado 47(70,1%) dos estudantes considera que o ensino foi insatisfatório.13(19,4%) considera que foi satisfatório e 7(10,4) não sabem.

Gráfico 13 – Distribuição dos acadêmicos segundo relação entre pandemia e comportamento (ansiedade, estresse e incertezas), FOUIT-MG,2020-2022.



Fonte: Autoria Própria.

Nota-se que 65(97%) dos estudantes considera que houve um aumento dos níveis de ansiedade, estresse e incertezas relacionadas ao futuro e 2(3%) consideram que não houve mudança de comportamento(Gráfico 13).

4. Discussão

Esse estudo, assim como na Revisão de Literatura mostraram que o período da pandemia do Covid – 19 proporcionou grandes mudanças na Odontologia, gerando alterações na rotina e forma de atendimento dos cirurgiões dentistas. (Franco et al., 2020)

Em ambas as pesquisas, tanto da Revisão quando esta realizada por meio de um questionário aos acadêmicos de graduação da Universidade de Itaúna, percebe-se que conhecimentos sobre formação de aerossóis, infecção cruzada, infecções respiratórias, biossegurança fazem parte do nosso cotidiano a partir de agora. (Franco et al., 2020). Mostrou-se bastante necessário que os CDs reforcem as medidas de segurança através dos equipamentos de proteção individual (EPIs), estejam aptos a identificar pacientes com sinais e sintomas de infecção e então adotem condutas preventivas seguindo as normas de biossegurança. Ademais, a manutenção de um ambiente limpo e seco ajuda a diminuir a resistência do vírus (Oliveira et al., 2020).

Essa pesquisa relatou que 39(58,2%) dos estudantes que responderam ao questionário acharam que as medidas de biossegurança adotadas nas clínicas foram eficazes para diminuir a propagação do Covid – 19.

Assim como na pesquisa do autor, o presente trabalho entende-se que, diante de pacientes portadores do vírus SARV-CoV-2, incluindo os assintomáticos, todos os pacientes foram tratados na pesquisa como potenciais fontes de transmissão do vírus. (Franco et al., 2020)

Foi escrita uma carta ao editor com o objetivo de descrever sobre a situação da pandemia do Covid-19 e de repercussões para a odontologia. (Carrer et al., 2020). O presente estudo demonstrou que questionário tiveram contato com o vírus e acreditam que a pandemia trouxe bastante repercussão para os cirurgiões dentistas.

Devido ao alto risco de exposição ao coronavírus pelos dentistas, é urgente que se estabeleçam medidas seguras de trabalho, considerando a viabilidade dos sistemas de saúde e a preservação da saúde de pacientes e profissionais. Durante o atendimento, os Cirurgiões-Dentistas (CDs) estão em constante exposição a fluídos, como saliva e sangue, logo, condutas de biossegurança tornam-se extremamente necessárias para a proteção do profissional e também do paciente, a fim de evitar futuras infecções cruzadas (Carrer et al., 2020). As principais vias de transmissão do Covid-19 incluem a tosse, espirro, gotículas contaminadas, contato com mucosa oral, nasal e olhos, podendo também ser transmitido de pessoa para pessoa através de saliva e fluidos (Oliveira et al., 2020). O presente questionário relatou que cerca de 5 alunos acham que foram contaminados na faculdade, onde ocorrem os atendimentos clínicos.

O Conselho Federal de Odontologia recomendou que os profissionais utilizem de forma efetiva os equipamentos de proteção individual e realizem uma triagem previamente ao atendimento odontológico para a identificação de possíveis sintomas do Covid-19 (Conselho Federal de Odontologia, 2020). Os principais sintomas iniciam, geralmente, após uma semana e consistem em congestão nasal, tosse, febre e fadiga. (Oliveira et al., 2020). O questionário respondido pelos acadêmicos da Universidade de Itaúna relatou que 18(26,9%) dos acadêmicos relatou sentir como os sintomas mais comuns febre, tosse seca e cansaço, ou seja, fadiga.

Em um trabalho realizado em 2020, procurou-se observar a percepção dos graduandos em odontologia acerca do impacto da pandemia do Covid-19 em seu futuro profissional. Foi enviado um formulário eletrônico para cada voluntário e respondido através da plataforma Google for Education, contando com a participação de 37 acadêmicos, sendo 29(79%) do sexo feminino e 8(21%) do sexo masculino. (Novaes et al., 2020). No estudo realizado na Universidade de Itaúna também constatou que a maioria dos alunos que responderam foram do sexo feminino 55(82,1 %) e a minoria do sexo masculino 12(17,9%).

A média de idade do estudo realizado numa universidade privada no Noroeste do Paraná foi de 20,8 anos, variando entre 20 e 24 anos (Novaes et al., 2020), sendo que nos acadêmicos dessa pesquisa foi de 20 a 22 anos 43(64,2%).

Os resultados confirmaram o grande impacto negativo da Covid-19 no domínio teórico e prático dos estudantes e o

desfavorecimento do conhecimento científico durante o período atual, evidenciando a necessidade de implementação e utilização de novas tecnologias nos cursos de Odontologia para que o impacto seja menor caso eventos futuros venham a acontecer. Embora muitos conceituem o ensino remoto emergencial satisfatório para o aprendizado e, com mais tempo em casa, estão gozando do remanescente período para obtenção de informações sobre o coronavírus e odontologia, tal aproveitamento não se faz suficiente para compensar o rendimento do ensino tradicional. (Novaes et al., 2020). As respostas dos questionários confirmam este fato, já que 56(83,6%) dos estudantes que responderam o questionário afirmaram que a pandemia trouxe impactos negativos no domínio teórico (aula online) do curso de graduação.

Além disso, houve um aumento nos níveis de ansiedade, estresse, preocupações exacerbadas, efeitos deletérios na saúde mental e incertezas relacionadas ao futuro. (Novaes et al., 2020). 65(97%) dos estudantes que responderam ao questionário afirmaram que a pandemia gerou um grande aumento nos níveis de ansiedade e estresse. Além de incertezas relacionadas ao futuro, na população.

5. Conclusão

Os resultados mostraram que todos os alunos participantes foram vacinados e que as medidas de biossegurança adotadas na Universidade de Itaúna foram eficazes, uma vez que uma mínima parcela acredita ter sido contaminada dentro do campus. É possível notar através desse estudo que a pandemia afetou a vida dos acadêmicos de odontologia em muitos aspectos, sejam estes ligados à qualidade do aprendizado quanto ao estado psicológico do aluno, haja vista que é notório o crescimento dos índices de pessoas com estresse e ansiedade em um momento pandêmico frente a um futuro incerto. Logo, espera-se que apesar dos desafios, os estudantes consigam superar a defasagem deixada pela pandemia, seja essa no âmbito acadêmico ou pessoal.

Referências

- Almulhim B., et al. (2021). Dentistry Amidst the COVID-19 Pandemic: Knowledge, Attitude, and Practices Among the Saudi Arabian Dental Students. *Frontiers in Medicine*. 8:654524.
- Aragão M. G., et al (2021). Brazilian dental students and COVID-19: A survey on knowledge and perceptions. *European Journal of Dental Education*. 56(1), 93-105.
- Banerjee D., et al (2020). Social isolation in Covid-19: The impact of loneliness. *International Journal of Social Psychiatry*. 66(6), 525-527.
- Boukhobza S., et al. (2021). The COVID-19 Pandemic and Its Impact on Knowledge, Perception and Attitudes of Dentistry Students in Austria: A Cross-Sectional Survey. *Journal of Multidisciplinary Healthcare*. 14, 1413-1422.
- Bulut C., et al. (2020). Epidemiology of COVID-19. *Turkish Journal of Medical Sciences*. 50 (3): 563- 570.
- Carrer, F. C. A., Galante, M. L., Gabriel, M., Pischel, N., Giraldes, A. I., Neumann, A., et al. A COVID-19 na América Latina e suas repercussões para odontologia. *Pan American Journal of Public Health*. 44 (66).
- Cheng, H. C., et al. (2021). Dental education changed by COVID-19: Student's perceptions and attitudes. *BMC medical education* vol. 21,1 364.
- Franco J. B., et al. (2020). Cuidados Odontológicos na era do COVID-19: recomendações para procedimentos odontológicos e profissionais. *Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas*.74(1), 18-21.
- Gurgel, B. C. V., et al (2020). COVID-19: Perspectives for the management of dental care and education. *Journal of Applied Oral Science*. 28.
- Haron, Z., et al. (2020). COVID-19 Era: Challenges and Solutions in Dental Education.” *Journal of the College of Physicians and Surgeons--Pakistan JCPSP* vol. 30,10: 129-131.
- Kisely S., et l. (2016). The oral health of people with anxiety and depressive disorders – a systematic review and meta-analysis. *Journal of Affective Disorders*. 200, 119-132.
- Machado, R. A., et al. (2020). COVID-19 pandemic and the impact on dental education: discussing current and future perspectives. *Brazilian oral research* vol. 34 e083.
- Marcenes W., (2020). The impact of the COVID-19 pandemic on dentistry. *Community Dental Health*. 37, 239-241.
- Medeiros, M. S., et al (2020). COVID-19 pandemic impacts to Dentistry. *Revista Gaúcha de Odontologia*. 68.

Moura J. F. S., et al. (2020). COVID-19: A odontologia frente à pandemia / COVID-19: Odontologia em face da pandemia. *Brazilian Journal of Health Review*. 3(4), 7276-7285.

Novaes, A. A., et al (2020). Percepção de alunos concluintes de odontologia sobre o impacto da pandemia do Covid-19 no futuro profissional. *Revista Odontologia Clínico-Científica*. 19, 221-225

Oliveira, J. J. M., et al (2020). O impacto do coronavírus (covid-19) na prática odontológica: desafios e métodos de prevenção. *Electronic Journal Collection Health*. 46.

Schlenz, M. A., et al. (2020). Students' and lecturers' perspective on the implementation of online learning in dental education due to SARS-CoV-2 (COVID-19): a cross-sectional study. *BMC medical education* vol. 20,1 354. 9.

Umezudike, K. A., et al. (2021). Nigerian undergraduate dental students' knowledge, perception, and attitude to COVID-19 and infection control practices. *Journal of dental education*. 85(2), 187-196

Wu, K. Y., et al (2021). Covid-19's Impact in Private Practice and Academic Dentistry in North America. *Oral Diseases*. 27, 684-687.